

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 04/04/2013, às 14h30min, na Sala de Defesas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**Os sentidos do fogo: corpo e *otredad* em *Salamandra*, de Octavio Paz**”, da aluna **Ângela Vieira Campos**, candidata ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutor em Letras UFRJ	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Prisca Rita Augustoni de Almeida Pereira	Doutora em Letras PUC/MG	UFJF	Membro interno
03	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor em Letras PUC/RJ	UFJF	Membro interno
04	Olga Valeska Soares Coelho	Doutora em Estudos Literários/UFMG	CEFETMG	Membro externo
05	Sylvia Helena Cyntrão	Doutora em Literatura/ UnB	UnB	Membro externo
	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras PUC/RJ	UFJF	Suplente interno
05	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras PUC/RJ	CES/JF	Suplente externo

Resumo da tese:

Os sentidos do fogo: corpo e *otredad* em *Salamandra*, de Octavio Paz

A tese propõe um diálogo entre poesia e filosofia, com o objetivo de analisar os poemas do livro *Salamandra*, de Octavio Paz e de demonstrar a construção do corpo nos poemas em sua relação com o conceito de *Otredad*, evidenciado pelo autor em suas obras críticas. Partimos da análise do poema "Noche en claro", pondo em relevo, inicialmente, o diálogo de Paz com o movimento surrealista e estabelecendo outras discussões tais como a relação do eu-lírico com o tempo e com o corpo da cidade.

Consideramos ainda o conceito de *otredad* na perspectiva da conciliação dos opostos, observando as relações analógicas entre microcosmos e macrocosmos. Nesse sentido, procedemos à análise dos poemas que apontam para a conexão entre o corpo humano e a natureza.

Por fim, discutimos o poema "Salamandra", considerando a multiplicidade de corpos que o atravessam, bem como as proliferações do signo do animal que se desdobra a partir dos conhecimentos da alquimia presentes nesse texto.

Todos esses movimentos de leitura têm o fogo como um elemento direcionador, seja para se pensar o corpo em sua dupla chama de amor e erotismo, conforme o demonstra Octavio Paz em sua obra, seja para designar o devir, conforme o pensamento de Heráclito, ou mesmo para se abrir a uma poética do fogo, para se pensar com Gaston Bachelard. Os poemas e os textos críticos de Paz suscitam, ainda, o pensamento sobre a vitalidade e a potência dos corpos, para tanto, tornou-se necessário abordar as obras de pensadores como Nietzsche, Michel Foucault, Gilles Deleuze e Félix Guattari.